

Litoral

SEMANÁRIO
PREÇO AVULSO — 4500

Director e proprietário — David Cristo —
Administrador — Camilo Augusto Cristo —
Redacção e Administração: Rua do Dr.
Nascimento Leitão, 38 — Aveiro (Tel. 22261)
Composto e Impresso na «Tipave» —
Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada
de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

DEUS A ESCREVER

POR LINHAS TORTAS?

CRUZ MALPIQUE

NÃO falta quem diga que o mal, no mundo, consentido por Deus, é o melhor que poderia ter acontecido ao homem. As dores de dentes, as cólicas hepáticas, e muitas outras coisas más, em espanhol e em português, aproveitam largamente à beatitude na Eternidade. Não faz mal que se sofra pela medida grande, neste vale de lágrimas, porque todo esse sofrimento será transmutado, a curto, mé-

dio ou longo prazo, em felicidade no Além.

E assim pensando, esses tais não se incomodam com os seus males pessoais, nem se incomodam em aplicar gordas penas aos que prevaricam, porque tudo é, afinal, por bem. O que neste mundo se sofre, será cambiado por prazeres paradisíacos, directamente proporcionais ao que se padeceu aqui e agora.

Este mundo não poderia ser mais bem feito! Constitui prelúdio para a mais inefável das imortalidades e felicidades.

Deus, escrevendo torto, está, afinal, por mais que os pessimistas digam o contrário, escrevendo por linhas direitas.

Não alivies as tuas dores. Deixa que te minem. Serão elas o trampolim para dares o salto ao inefável da felicidade no Além.

Há juizes que castigam du-

ro, por bem. Fizessem eles de generosos, neste mundo, e estariam comprometendo seriamente a felicidade dos réus na transvida.

É pois, por amor!, que eles carregam, feio e forte, nos réus. Castigando feio e forte, estão passando, aos réus, guias de trânsito para a beatitude. A melhor credencial para essa beatitude no Além é directamente proporcional às dores aqui sofridas.

O grande teste de Deus para ajuizar das almas com

Continua na página 3

NÃO ACONTECEU...

ARAÚJO E SÁ Quem sois vós?

PESSOA amiga e responsável na vida cidadã aveirense fez-me, há dias, esta pergunta curiosa e oportuna: «Você já reparou que aqueles que ocupam os lugares altos são todos da mesma cor?...».

Porque não sou míope, já tinha reparado... Aliás, em tal já repararam os que não são da tal «cor»... Só deixaram de reparar

os ceguinhos, aqueles que usam lunetas, os que imploram os favores de Santa Luzia... Nos tempos idos do fascismo, nunca pude aceitar que o critério de acesso ao poleiro fosse presidido pelas tendências políticas dos candidatos. O mérito, a valia e as qualidades pessoais eram atirados para o caixote do lixo, não faziam parte dos requisitos, não constavam do «caderno de encargos», eram paleio e treita, não pesavam no prato da balança, não influenciavam, não eram tidos em conta e de nada valiam. Sempre barafustei e sempre resmunguei contra esse degradante estado de coisas, aproveitando até o «Aconteceu» (assim se rotulava, no «Litoral»), o meu não conformismo de então) para, publicamente e sem medo, bater o pé, desmascarar, responsabilizar e dizer não. A minha hostilidade, a contundência agressiva dos meus protestos, as minhas «pe-

Continua na página 3

Considerações marginais

GRANDES CABEÇAS! — QUE CABEÇAS?

ARNILDE ALBERTO

NOS tempos do Consulado de Salazar, muito se dizia, embora com o credo na boca, que faziam muita falta ao País as grandes cabeças que, por motivos políticos, tinham sido des-

tituídas dos seus cargos, ou, como hoje se diz, tinham sido saneadas.

Surge o 25 de Abril. A pé, de bicicleta, de motorizada, de automóvel, de comboio ou de avião, vieram de rompante todas essas «grandes cabeças», não contando com os que foram soltos das cadeias onde, por motivos políticos — e não só... — estavam a cumprir penas de prisão.

Portugal, de lés-a-lés, ficou radiante de alegria, porque via renascer um sol doirado.

Mas foi sol de pouca duração: logo no primeiro 1.º de Maio em liberdade, verificou-se que, muitos daqueles que antes davam vivas e apoiavam a situação então vigente, agora, de punhos fechados (assim era mais moderno, mais «progressista», dava mais nas vistas), se preparavam para arrancar num bom «tacho».

De todos os lados e de todos os níveis, surgiram os grandes OPOS — oportunistas — em comícios e mais comícios e em numerosas sessões de (des)escaramento.

Surgem as nacionalizações indiscriminadas, as ocupações, as intervenções, etc., etc., —

Continua na página 3

Pelos estabelecimentos de ENSINO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Os elementos do corpo docente da Universidade de Aveiro estiveram recentemente reunidos, num estabelecimento hoteleiro da região aveirense, com o primeiro Reitor daquele estabelecimento de ensino, Professor Doutor Vítor Gil (que deixou de exercer aquelas elevadas funções a seu pedido, conforme noticiámos oportunamente, e que se mantém ali na docência), a fim de lhe expressarem o geral apreço pelos seus predicados pessoais e profissionais e a simpatia que por todos merecidamente lhe é votada.

LICEU DE JOSÉ ESTEVÃO

Na pretérita sexta-feira, 18 do corrente, realizaram-se, no Liceu de José Estevão, as eleições para as gerências da respectiva Associação de Estudantes.

Foram apresentadas 6 listas e recolhidos 1312 votos (destes, 16 nulos e 14 brancos).

Feito o apuramento, verificou-se que a lista C obteve o primeiro lugar, com 415 votos, seguindo-se-lhe a lista F, com 406, a B com 283, a E com 88, a D com 53 e a A com 37.

O lema da lista vencedora é: «Por uma Escola Democrática onde os professores ensinem e os alunos possam aprender».

Embora todas as listas tenham sido apresentadas com carácter declaradamente partidário, a vencedora é integrada, na sua grande maioria, por elementos da Juventude Centrista.

ESCOLA DO MAGISTÉRIO

● Eleito, como aqui oportunamente referimos, o Dr. Edgar Panão para Director da Escola do Magistério Primário de Aveiro, viria a ser homologada a eleição em 10 do corrente, tendo-lhe sido conferida posse em 19.

Entre a eleição e a homologação, serviu interinamente de Director o prof. Eduardo Augusto Rodrigues.

● Com data de 18, recebemos em 23 do corrente, da Direcção da Associação de Estudantes do Magistério de Aveiro, e com o pedido de publicação a seguinte

MOÇÃO

Considerando que:

1 — As escolas do Magistério são escolas de formação de futuros professores de crianças, homens de amanhã, dum país que se quer novo e democrático e que a formação de verdadeiros profissionais de educação só se consegue num ambiente de trabalho e democracia livre de todos os vestígios da ideologia salazarista.

2 — Edgar Panão foi voluntariamente delegado distrital da Mocidade Portuguesa tendo sido posteriormente saneado do Liceu de Leiria, pelos seus alunos, devido a toda a sua colaboração com o Salazarismo.

3 — Os decretos sobre a gestão do ensino e a Constituição declaram inequivocamente que os delegados distritais da Mocidade Portuguesa, não podem ser eleitos para qualquer cargo de gestão escolar até Abril de 1979, sendo profundamente ilegal a sua homologação para director da escola e que como cidadãos

Continua na página 3

Ilhavo

UM HOSPITAL PARA QUEM? OU A URGÊNCIA DA URGÊNCIA

V. F. TELES

Joaquim Ramalheira é um homem que viveu (?) só e miseravelmente num barracão desta vila até ao dia em que as tábuas e as calças apodrecidas acabaram por ruir. Sem família e sem instituições que zelassem por si e se esforçassem por lhe arranjar uma habitação compatível com a sua condição de ser humano, o Joaquim passou a dormir aqui e ali, ao sabor das circunstâncias.

Há dias, alguém chamou os Bombeiros Voluntários de Ilhavo para transportarem o homem ao Hospital, uma vez que ele se encontrava num dos bancos do Jardim Municipal, em com-

Continua na página 3

O MINISTRO DA AGRICULTURA

Na última sexta-feira, deslocou-se a Aveiro o Ministro da Agricultura e Pescas, António Barreto, acompanhado do Secretário de Estado do Fomento Agrícola, António Campos, a fim de presidir ao encerramento de um estágio de 400 técnicos do M.A.P., destinado a lançar uma acção de fomento agro-pecuário em 143 concelhos do País.

Em sessão realizada no Salão Cultural do Município aveirense, António Barreto analisou o problema da agricultura a nível geral, referindo-se à conclusão da Lei Orgânica e às novas leis do Fomento Agrário e da Reforma Agrária.

Dos vastos e importantes temas levados àquela magna reunião, já deram pormenorizada notícia os órgãos da Comunicação Social, sendo que algumas informações menos precisas foram objecto de oportuna rectificação oficial.

esteve em Aveiro

E PESCAS

'O Comércio do Porto,

Celebrando oito anos de operosa vivência da sua Delegação em Aveiro — oito anos ao serviço do Distrito — O Comércio do Porto de 22 do corrente consagrou quatro páginas à comemoração da efeméride, com variados e interessantes temas: afirmações, oportunas e valiosas, do Governador Civil e do Presidente da Câmara de Aveiro, uma curiosa retrospectiva, escritos de conhecidos colaboradores locais do prestigiado matutino nortenho e depoimentos informais ocasionalmente colhidos na via pública.

Na pessoa de Daniel Rodrigues, que, desde início, muito competentemente e muito diligentemente, chefiou a Delegação, cumprimentamos quantos ali lhe têm feito companhia nas suas difíceis e fatigantes tarefas.



— Mas... que foi lá fazer o Soares?!

— Foi ver se, tirando a prova dos 9, ficam... 10.

MANUTENÇÃO MILITAR

SUCURSAL EM COIMBRA

CONCURSO PÚBLICO

Faz-se público, que para o 2.º trimestre de 1977, e à semelhança do trimestre anterior, leva-se a efeito uma única sessão para arrematação de CARNES, PEIXES, OVOS, VINHOS, FRUTAS, PRODUTOS HORTÍCOLAS e OUTROS GÊNEROS, destinados às Guarnições de Coimbra, Águeda, Aveiro, Fig. da Foz, Guarda e Viseu, a qual terá lugar na Sucursal de Coimbra, no dia 1/3/77, com início às 10 horas, devendo para o efeito as propostas serem entregues na Secretaria da referida Sucursal, até às 9 horas do mesmo dia.

Chama-se a atenção dos fornecedores interessados, que deverão obrigatoriamente consultar o novo caderno de encargos e respectivas especificações (em especial os vinhos), os quais se encontram patentes nas Secretarias da Sucursal de Coimbra e suas Delegações.

O CHEFE DA SUCURSAL,

a) — José Martins de Freitas
Ten. - Coronel

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que pelo Segundo Juízo e Primeira Secção nos autos de Acção Ordinária para Investigação de Paternidade em que são autor o Digno Agente do Ministério Público e réu BERNARDO MANUEL MESQUITA DE CARVALHO, casado, pedreiro, com última residência conhecida em Aveiro no Bairro de S. Domingos n.º 5, correm éditos de trinta dias contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando aquele réu, Bernardo Manuel Mesquita de Carvalho para no prazo de vinte dias contestar a Acção Ordinária com a advertência de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo autor, consistindo o pedido em ser declarado o menor Joaquim Maria Soares Rodrigues filho do réu Bernardo Manuel Mesquita de Carvalho, conforme melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra patente nesta Secretaria.

Aveiro, 7 de Fevereiro de 1977.

O JUIZ DE DIREITO,

a) José Alexandre de Lucena
Vilhagas e Vale

O ESCRITURÁRIO,

a) António Ferreira Lopes de Almeida

LITORAL - Aveiro, 25/2/77 — N.º 1149

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela Segunda Secção do Primeiro Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, citando a Ré LUISA MARTINS, casada, doméstica, com última residência conhecida em Rebolo, freguesia de Palhaça — Oliveira do Bairro, comarca de Vagos, mas actualmente ausente em parte incerta de França, para, no prazo de vinte dias a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, contestar querendo a Acção de Divórcio n.º 139/76, que lhe move Lino dos Santos Martins, casado, inválido, residente na Rua dos Barreiros, freguesia de São Bernardo — Aveiro, nos termos e com os fundamentos constantes da petição judicial, cujo duplicado, se encontra patente na Secretaria Judicial desta comarca para lhe ser entregue quando procurado e cujo pedido consiste que seja decretado o divórcio.

Aveiro, 12 de Fevereiro de 1977.

O JUIZ DE DIREITO,
Francisco Silva Pereira

O ESCRIVÃO,
António Miller Soares
Ribeiro

LITORAL - Aveiro, 25/2/77 — N.º 1149

ALUGA-SE

— ESTABELECIMENTO novo, com anexos que dão para habitação. Informa: Vivenda «Pompeu Alice» — Estrada da Carreira, Vilar — Aveiro.

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

Reparações • Acessórios RÁDIOS - TELEVISORES



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas
e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22359
AVEIRO

RUI BRITO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Senhoras

Operações

Consultório

Rua Dr. Alberto Souto, 34-1.º

Telefone 28210

Residência:

Rua Aquilino Ribeiro, 4-r/c

Telefone 28590

ELECTRO VALENTE

Instalações Eléctricas

Reparações - Orçamentos

Rua das Vítimas do Fascismo, 88, cave (antiga Rua de Homem Christo Filho). Por detrás do edifício do Governo Civil — Telefones 22414 - 22310 (P. F.) Apartado 182 — AVEIRO

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 82-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Montiz, 18

Telef. 22677 AVEIRO



Reclangol

Reclamos Luminosos — Néon — Plástico — Iluminações Fluorescentes a cátodo frio — Difusores

Rua Cónego Maio, 101
Apartado 409
S. BERNARDO - AVEIRO

LUÍS NOGUEIRA DE LEMOS

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Especialista em Pediatria pela Federação Médica Suíça. Ex-Chefe de Clínica do Serviço Universitário de Pediatria de Lausana (Suíça)

Consultas a partir de 4.1.77, às 3.ª (18 horas) e às 6.ª (17.30 horas) Marcação prévia

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º, Dt.º — Telef. 23965 — Aveiro

SOMOS A SOLUÇÃO A NÍVEL NACIONAL DOS QUE

- Estão desempregados
- Não têm profissão
- São deslocados das ex-colónias
- Não estudam por não terem aulas
- Precisam valorizar-se, actualizando-se

BOA COLOCAÇÃO com bom vencimento

Obterá se frequentar os cursos que se iniciam no PRÓXIMO DIA 28 DE FEVEREIRO

- * PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES (COBOL)
- * PERFURAÇÃO E VERIFICAÇÃO IBM (Individual)
- * DESENHO DA CONSTRUÇÃO CIVIL
- * MEDIDOR ORÇAMENTISTA CONST. CIVIL
- * DECORAÇÃO DE INTERIORES * DESIGN
- * CONTABILIDADE
- * CONTABILIDADE INDUSTRIAL E GESTÃO ORÇAMENTAL
- * GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
- * RELAÇÕES PÚBLICAS * SECRETARIADO
- * MARKETING * TÉCNICA DE VENDAS

O ÚNICO INSTITUTO QUE ASSEGURA ESTÁGIO
Proporcionamos-lhe ainda:

- * BOLSAS DE ESTUDO EM INGLATERRA, FRANÇA E ESPANHA
- * RECONHECIMENTO OFICIAL DOS CURSOS EM PORTUGAL E EM DIVERSOS PAÍSES DA EUROPA E AMÉRICA

Com o patrocínio do

CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS E PLANEAMENTO

NOTA: Foi criado um Serviço de Apoio no Emprego aos alunos que terminem os Cursos com aproveitamento e dele necessitem.

Promovidos a título excepcional pelo

INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO ACCELERADO

Informações e inscrições (limitadas) no Hotel Arcada
Rua de Viana do Castelo, 4 — AVEIRO

P R O P R I E D A D E S

Rua Luís Cipriano, 15 (à
R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

Passa-se

SAPATARIA — Requin-
tadas instalações. Com ou
sem mercadoria.

Situada na Avenida Cen-
tral — Gafanha da Nazaré.

Informa telefone 25544 —
Sapataria Princesa — Ilhavo.

HERNÂNI

tudo para
DESPORTO
- CAMPISMO

Rua Pinto Basto, 11

Telef. 23595 — AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS

DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOLOGIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço

Peixinho, 49 1.º Dto.

Telefone 23875

a partir das 18 horas com hora marcada

Residência — Rua Mário Sacramento

108-3.º — Telefone 23750

EM ILHAVO

no Hospital da Misericórdia

às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Mi-
sericórdia aos sábados às 14 horas

VENDE-SE

— um grande terreno — «Quinta do Simão», na Variante (Esgueira), com cerca de 28 000 metros quadrados, para comércio ou indústria, já loteado. Tratar na Rua de Luís Cipriano, n.º 15 — Telefone 28353 — Aveiro.



AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

aleluia

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SABL
Apartado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 22061/3

Não aconteceu...

Continuação da 1.ª página

gas de caras», as «bandarilhas» que espetei, o grito de revolta, a denúncia impiedosa, o público desmascarar dos atropelos vis à justiça, o pedir contas, o nojo pelo favoritismo afrontoso e descarado pelos «afilhados» e tudo o mais, valeram-me chatice, ameaças pidescas, enxovalhos, calúnias, prejuízos e represálias. O certo é que me mantive igual a mim, nunca abdi-quei, estive-me sempre nas tintas, gozei, diverti-me e diverti os que então me leram, ri-me ao ver uns tantos com a cara-puca enfiada até às orelhas, zombei das grades do presídio, desdenhei de lugares que me foram ofertados para me calar e limpei a pestilenta baba de raiva a alguns.

O que nunca consegui foi que o «afilhado» repudiasse o «padrinho»! O «Mercedes», confortável, o cadeirão fofo e adamas-cado do Terreiro do Paço, o depósito bancário chorudo, as pantagruélicas jantaras pagas pelos cofres do Estado, a opulência, o fausto, a pavonice, o beija-mão, a vénia, o colarinho engomado, o sapato de verniz, a água-de-colónia, o decote, a comenda, o caviar, o faisão recheado, a lagosta suada, o ócio, o esbanjar e o desprezo pelo farroupilha não são pontas de cigarro que se atirem fora... Agarram-se entre os dedos ava-

ramente, defendem-se como damas que se amam, escondem-se entre as palhas do colchão, en-deusam-se, incensam-se, vene-ram-se, exibem-se... Era assim!

— Você já reparou que aque-les que ocupam os lugares gra-dos são todos da mesma cor?... O meu amigo tinha carradas de razão! Vê com olhos de ver! Não se deixa levar! Oportuno me parece perguntar: — Quem sois vós — oh grandalhões do mando — que sonhais com o cadeirão fofo do ministério?

— Quem sois vós — oh pri-vilégiados de Deus ou do Dia-bo — que vos rotulaís de «sal-vadores da Pátria»?

— Quem sois vós — oh fin-gidos e mentirosos franciscanos, irmãos da caridade — que só chorais a desdita daqueles que põem na lapela o emblema que vos permitiu trepar?

— Quem sois vós — oh «coi-tadinhos» — que ocupais os aposentos burgueses dos palácios que tanto hostilizaram a miséria e a desdita dos tempos que já lá vão?

— Quem sois vós — oh «tro-ca-tintas» sem vergonha — que servistes Legiões Portuguesas e coisas mais, e que agora exigis que vos olhem como vítimas inocentes de um passado que findou?

— Quem sois vós — oh bur-gueses insaciáveis de hoje —

que blasfemais o empresário e o patrão?

— Quem sois vós — oh pre-potentes — que processais todos aqueles que vos responsabilizam por desmandos que vos conviria que jazessem, para sempre, na vala-comum onde enterrais tanta coisa que vos responsabiliza e incrimina?

— Quem sois vós — oh mise-ros dignos de dó — que nem coragem tendes para dizer quem sois?

— Quem sois vós — oh al-mas de Deus mascaradas — que, pateticamente, vos não aper-cebeis de que o Povo descre e zomba das promessas levianas que fazeis?

— Quem sois vós — oh bem-falantes — que arrecadaís o vo-to que vos serve de degrau?

— Oh vós! Oh todos vós! Quem sois? Dizei! É que todos nós vos conhecemos já...

ARAÚJO E SÁ

Pelos estabelecimentos de ENSINO

Continuação da 1.ª página

portugueses desejamos o cumpri-mento intransigente da Constituição da República Portuguesa, lei funda-mental no nosso país.

Os alunos da Escola do Magis-tério Primário de Aveiro repudiam veementemente a homologação de Edgar Panão para director da Es-cola e apelam para a saída urgente de legislação sobre a gestão demo-crática das Escolas do Magistério Primário.

NOTA — Esta moção foi apro-vada por maioria e será entregue ao Presidente da República, Comis-são Constitucional, à Secretaria de Estado da Orientação Pedagógica e à Comissão de Educação da Assem-bleia da República.

Deus a escrever por linhas tortas

Continuação da 1.ª página

direito à felicidade numa trans-vida é a dor sofrida aqui e agora. O mais é literatura. Convençam-se (dizem os par-tidários dessa estranha teolo-gia) que Deus continua es-crevendo direito por linhas tortas. Tortíssimo estaria es-crevendo, se escrevesse por linhas direitinhas. A geometria e a grafologia de Deus tem seus mistérios. Para nós posi-tivistas, essa geometria e essa grafologia constituem um dis-parate dos gordos. Para os teólogos encartados — versa-dos e conversados nos segre-dos da transvida — são a

própria clareza, uma clareza meridiana. Segundo eles, a dor, se não existisse, seria preciso inventá-la. Mas não foi preciso inventá-la, porque Deus inventando o mundo, in-ventou a dor.

O homem, porém, incrê-dulo, vai dando guerra, sem tréguas, à dor. Toda a medi-cina que aí está pretente ne-gar a teologia da beatitude ba-seada na dor. A dois pássaros voando no mundo da beató-fica teologia, o homem pre-fere um pássaro bem seguro nas mãos de um diagnóstico e de um prognóstico bem fei-tos.

Grandes cabeças! Que cabeças?

Continuação da 1.ª página

tudo feito com uma irrespon-sabilidade a toda a prova, pois na sua grande maioria, os líde-res políticos (ou pseudopolíti-cos) não quiseram ver se tudo o que se fazia seria bom ou mau para o País: o que deseja-vam e lhes interessava era a sua posição política. A grande maioria dos mentores desconhe-cia por completo as realidades de Portugal.

Parece que a palavra de or-dem, hoje, é: destruir.

Ficámos melhor servidos com estas tais «grandes cabe-ças»?

Quantas e quantas grandes cabeças se foram — procurando vida melhor, fugindo a persegui-ções e saneamentos — para o

estrangeiro, depois do 25 de Abril? — Milhares de técnicos de todos os ramos que nos fa-zem falta, embora presentemen-te não seja possível dar-lhes tra-balho, pois o desemprego alar-mante e não se vislumbra pos-sibilidades de emprego imediato. No entanto, dado que Portugal está a tratar da sua entrada na C.E.E., bom seria que com ur-gência, surgissem as estruturas para o relançamento do nosso comércio e indústria; mas tal só é possível com PAZ e com-preensão. Que se possa oferecer trabalho a todos que o dese-jem; que, sem teorias nem gre-ves demagógicas, mas só com honrado e coerente labor, nos livremos da grave crise que atravessamos.

ANILDE ALBERTO

Um hospital para quem? ou a urgência da urgência

Continuação da 1.ª página

pleto estado de fraqueza. Se-gundo afirmaria mais tarde a infeliz personagem desta vergo-nhosa história, encontrava-se há quatro dias sem comer nem dormir.

Foi um dos elementos da corporação dos Bombeiros de Ílhavo que nos relatou o que se segue:

«Prontamente transportado numa ambulância ao Hospital de Aveiro, aí foi observado e medicado no Banco de Urgên-cia. Entretanto, foi dito ao mo-torista Jacinto que teria de transportar novamente o doen-te, em virtude da não existên-cia de vagas para internamento no referido Hospital. De ime-diato se contactou o Comando dos Bombeiros para saber do destino do Joaquim, resolven-do-se então trazê-lo ao Hospital de Ílhavo. Ali chegados, veri-ficámos que nem um médico se encontrava de serviço (1) no Banco. Após porfiados esforços da nossa parte e contando com a boa vontade de um médico que na altura apareceu (para visitar sua mãe, ali internada), foi possível deixar, só por uma noite, o Joaquim numa das en-fermarias».

Foi um dos bombeiros, o as-pirante Leirão, quem, com a ajuda de um seu camarada, la-you os pés ao doente. Após terem fornecido ao Joaquim um copo de leite quente, os servi-ços hospitalares preveniram os bombeiros de que, no caso de ser necessário prestar assistên-cia urgente ao desafortunado Joaquim, seria avisada aquela Corporação para o transportar ao Hospital de Aveiro.

A não comparência de mé-dicos que se responsabilizem pe-los doentes, no Banco de Ur-gência do Hospital de Ílhavo, é um problema com que, volta e meia, as pessoas deparam. Muitos são os casos já triste-mente célebres que passaram por este Hospital. Não é por acaso que os Bombeiros Volun-tários da vizinha vila de Vagos se dirigem directamente para Aveiro, seja em que circuns-tâncias for.

Para quando um Serviço de Urgência que o seja efectiva-mente e que dê um mínimo de garantias aos doentes?

O Hospital de Ílhavo não pode ser um feudo de alguns em prejuízo de toda uma po-pulação. É, pois, urgente remo-delar o Banco de Urgência.

VENDE-SE

- Um prédio de rés-do-chão e 1.º andar, na Rua Jorge de Lencastre, n.º 12.
- Um prédio de rés-do-chão e 1.º andar, na Rua da Palmeira, 22.
- Um prédio de rés-do-chão, na Rua Vítimas do Fas-cismo, 87.
- Um terreno com 400 m², na Praia da Barra.
- Um terreno com 320 m², na Cova da Raposa, Angeja.

Trata: **Fotografia J. Ramos**
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 108
Telefone 22268 — Aveiro

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3 - 3.º E. — Telef. 27929

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.ª e 5.ª a partir das 15 horas (com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência: Telef. 22856

SUFAM

(em promoção)

Máquinas de lavar roupa e louça só ao preço de 5 171 900. Delegada no Distrito de Aveiro: Luísa Maria Bastos — S. Martinho — Aguada de Cima. Telefone n.º 66308.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publica-ção, que, por escritura de 10 de Fevereiro de 1977, de fls. 46 v.º a 48, do livro de escrituras diversas N.º 526-A, deste 1.º Cartório e outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Bap-tista Ramalho Miranda, foi constituída uma sociedade co-mercial por quotas de respon-sabilidade limitada entre Henri-que dos Santos Oliveira e Fer-nando Coelho Lopes da Cunha nos termos dos artigos seguin-tes:

1.º — A sociedade adopta a firma Cunha & Oliveira, Limi-tada e tem a sua sede na rua do Viso, sem número de polí-cia, freguesia de Esgueira deste concelho de Aveiro e a sua du-ração é por tempo indetermina-do a contar de hoje.

2.º — O seu objecto é a in-dústria de serralharia, podendo entretanto dedicar-se a outra actividade comercial ou indus-trial em que os sócios acordem e seja permitida por lei.

3.º — O capital social, inte-gralmente realizado em dinhei-ro, é de 80 mil escudos e cor-responde à soma das quotas dos sócios cada, no montante de 40 mil escudos.

4.º — As cessões de quotas entre sócios são livres, a cessão de quotas a estranhos depende da autorização do outro sócio não cedente.

5.º — A sociedade será repre-

sentada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por am-bos os sócios que desde já são nomeados gerentes.

§ 1.º — Os actos e contratos que envolvam responsabilidade para a sociedade terão de ser assinados pelos dois sócios ge-rentes.

§ 2.º — Os actos de mero expediente poderão ser firmados por um gerente.

6.º — As assembleias gerais serão convocadas por cartas re-gistadas dirigidas aos sócios com a antecedência de, pelo menos, oito dias, salvo se a lei prescre-ver outra forma de convocação.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrá-rio ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 18 de Fevereiro de 1977.

O Ajudante,

a) — José Fernandes Campos

LITORAL - Aveiro, 25/2/77 — N.º 1149

Dr. A. Almeida e Silva

ESPECIALISTA

Partos e Doenças de Senhoras

Consultas:

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º Sala C

A partir das 16 horas

Telefones | Consultório: 27938 | Residência: 28247

AVEIRO

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	AVEIRENSE
Domingo	AVENIDA
Segunda	OU DINOT
Terça	SACDE
Quarta	NETO
Quinta	MOURA
Sexta	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

O REGIMENTO DE CAVALARIA 5 MAIS UMA VEZ VAI REUNIR

A Comissão Organizadora alerta os interessados de que, em continuação do que anualmente se vem realizando, está em organização, este ano, com data prevista para 5 de Junho próximo, em Aveiro, uma reunião de Praças, Sargentos e Oficiais que serviram naquela Unidade.

Oportunamente, será feita a convocação da reunião através da Imprensa e Rádio solicitando desde já a cooperação daqueles que, lendo esta notícia, a propaguem a todos os velhos camaradas, podendo dirigir-se se assim o necessitarem para a Comissão Organizadora cuja direcção é: Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 169 — Telef. 24911 — Aveiro.

CONCERTO PELA ORQUESTRA DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

Amanhã, sábado, 26, realizar-se-á, no Conservatório Regional de Aveiro «Calouste Gulbenkian», um concerto pela Orquestra do Conservatório de Música do Porto, dirigida pelo maestro Gunther Arglebe.

O espectáculo terá o seu início às 17 horas.

«A CAÇA E A PROTECÇÃO DA NATUREZA»

Hoje, sexta-feira, com início às 21.30 horas, realizar-se-á, no Salão Cultural do Município aveirense, um colóquio sobre «A Caça e a Protecção da Natureza», promovido pelo Núcleo Português de Estudo e Protecção da Vida Selvagem, com projecção do filme «O Fim de Um Mito» (da cinemateca da Embaixada do Canadá em Lisboa).

Palestra sobre «A INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS»

Na última reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro, foi anunciada, para breve, uma palestra pelo sr. Anselmo Santos, um dos elementos daquela colectividade, sobre «A Indústria de Plásticos».

PEIXE ENTRADO NA NOSSA BARRA

Entre outros navios, entram a barra de Aveiro o «Trópico» e o «Pólo Norte», da empresa Friopesca, provenientes do Cabo Branco, com um carregamento total de 287 tone-



ladas de peixe de diversas qualidades, entre as quais se destacam: marmotas, garoupa, pargo e corvina.

CAMPANHA CONTRA O RUÍDO

Das 9 às 17 horas de hoje, 25, a P.S.P. manterá em funcionamento, no Rossio, um posto de controlo contra o ruído.

Segundo tivemos oportunidade de ler em órgão da Imprensa diária, o referido posto funcionará ali, quinzenalmente, ainda sem aplicação de sanções, cujo início será revelado oportunamente.

COOPERATIVA AGRÍCOLA E LEITEIRA DE VAGOS

A Cooperativa de Vagos tem o prazer de anunciar que o Grupo Teatral e Cultural de Ouça, formado por agricultores e filhos de agricultores, começou a fazer teatro.

Fazer teatro é uma forma específica de ajudar a preencher as lacunas da vida, uma vida cheia de canseiras e de sacrifícios. Assim, compreende-se a razão de os agricultores pretenderem criar raízes numa zona onde nunca aconteceu teatro, para que a árvore da vida ganhe e dê frutos saborosos, os frutos de uma vida transformada em alegria e paz, já que, no dia-a-dia de trabalho, muitos agricultores fazem das fraquezas forças e não choram, porque já têm o coração demasiado desesperado e empedernido para aguentarem o peso de uma esperança nova.

O Grupo Teatral e Cultural de Ouça nasceu há três anos.

Está agora a dar os primeiros passos. É preciso amparar e acarinhar esta iniciativa.

A «Carteira Fatal» foi a sua primeira peça e que originou casas cheias de um público interessado em muitas localidades da região.

Agora, o Grupo leva à cena o «Erro Judicial» e pretende expandir-se e levar a todas as terras a cultura do povo e a amizade fraterna da gente de Ouça.

A iniciativa aqui fica e o Grupo Cénico espera que os convites cheguem até à Cooperativa de Vagos, pois esperamos e contamos com o apoio das organizações da lavoura, casas do povo e salões paroquiais que estejam interessados em receber o Grupo Teatral e Cultural de Ouça.

O PRESIDENTE DA COOPERATIVA

a) José da Rocha Cedro Júnior

Note bem — Todos os contactos devem ser feitos por intermédio do Presidente desta Cooperativa — José da Rocha Cedro Júnior — ou pelos telefones N.ºs 79321, 79109 ou 79322 (casa do Presidente).

QUINTA DO SIMÃO AGRADECE...

Com o pedido de publicação foi-nos entregue o seguinte texto:

Um grupo de moradores da vizinha localidade da Quinta do Simão, parcela bastante industrializada da freguesia citadina de Esigueira, vem, muito respetosamente, dirigir-se a quem de direito, para manifestar o seu mais elevado agradecimento pelo seguinte:

1 — Chamando, mais do que uma vez, para a atenção dos responsáveis, a fim de lhes proporcionar meios de transporte para deslocação mais eficaz à cidade, vêm agora informar que, até esta data, ainda não nada foi feito nesse sentido;

2 — Solicitando um carro de reco-

lha de lixo, pelo menos uma vez por semana, vêm informar de que continuam sem o mesmo;

3 — Pediram os moradores desta localidade que alguém mandasse reparar a sua rua, única via de acesso a várias dezenas de fogos, que há muito se encontra em péssimo estado e quase intransitável. Ultimamente, esta rua tem vindo a ser percorrida por uma viatura escavadora, ao serviço da Câmara Municipal que, em vez de melhorar o piso, o torna cada vez mais intransitável, abrindo sulcos de tal envergadura que mesmo a pé se não podem transpor;

4 — Um grupo de interessados deslocou-se à Direcção Escolar, onde fez entrega duma fotocópia duma petição com vista a melhorar a vida das cerca de 70 crianças que frequentam ali o ensino, deste modo procedendo também junto da então Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, diligências que, até agora, não produziram qualquer significado.

5 — Ventilaram a hipótese de os Serviços Municipalizados fazerem deslocar um autocarro a esta localidade, servindo ao mesmo tempo várias outras, para transportar as crianças (ida-e-volta) às Escolas de Esigueira, que distam mais de três mil metros, os quais as crianças percorrem pela estrada, que tem um movimento diabólico e é desamparada de tal forma das intempéries, que só a muito custo os adultos conseguem percorrer. Mas nada feito.

Por isso, vem um grupo de moradores da Quinta do Simão, agradecer a quem de direito que, após verificar a veracidade destas afirmações diligenciem por forma a que:

a) — se arranje a sua única rua;

b) — se envie ali o carro de recolha do lixo, pelo menos uma vez por semana;

c) — se construa, na Quinta do Simão, uma Escola para as suas crianças, já que Esigueira fica longe.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 25 — às 21.15 horas — PUNHOS DE AÇO — para maiores de 14 anos.

Sábado, 26 — às 21.15 horas — SEX PORNO — interdito a menores de 18 anos.

— Cine-Teatro Avenida

Sexta-feira, 25 — às 21.15 horas — O MAFIOSO REBELDE — com Eli Walack e Peter Boyle — não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 26 — às 15.30 e 21.15 horas; Domingo, 27 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 28 — às 21.15 horas — O RALLY DAS GOZONAS — com Annie Libert, Pierre Dany e Valérie Boissel — interdito a menores de 18 anos.

MISSA DO 30.º DIA PELAS ALMAS DOS PAIS DO SR. PADRE JOÃO PAULO RAMOS

O Conselho Paroquial da freguesia de Nossa Senhora da Glória participa a toda a comunidade que a Santa Missa do 30.º dia pelas almas de JOÃO DOS SANTOS BIZARRO e ARMINDA DA GRAÇA TELES, que foram os pais do Sr. Padre João Paulo da Graça Ramos, será no dia 3 de Março, às 19 horas, na Sé Catedral.

Por este meio convidamos todos os paroquianos e amigos do Sr. Padre João Paulo e de sua irmã

MUDANÇA DA HORA EM PORTUGAL CONTINENTAL

Às zero horas do dia 27 de Março próximo, a hora legal em Portugal Continental será adiantada de 60 minutos. Em 27 de Setembro do ano corrente, igualmente às zero horas, deverá proceder-se de forma inversa, atrasando-se os relógios em sessenta minutos.

FALECEU :

João de Jesus Cordeiro

Na madrugada do passado dia 4, faleceu, nesta cidade, o sr. João de Jesus Cordeiro.

Nascido, na Beira-Mar, há 69 anos, o saudoso extinto foi, durante cerca de três décadas, devotado elemento activo dos «Bombeiros Novos» e era pessoa justificadamente considerada por quantos o conheciam, por suas qualidades pessoais e profissionais.

Era casado com a sr.ª D. Preciosa Maria de Jesus e pai da sr.ª D. Maria José Carvalho de Oliveira, casada com o nosso colaborador fotográfico e bom amigo Manuel Guedes Pinho, e do sr. Domingos de Jesus Cordeiro, casado com a sr.ª D. Maria Isabel Vinagre Cordeiro.

Foi a sepultar no Cemitério Sul, na tarde do dia imediato, após missa de corpo presente na capela de S. Gonçalves.

A família em luto, os pésames do Litoral

Joaquim Peixinho

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, n.º 4-1.º Esq. — Sala 4 AVEIRO

DAR SANGUE É UM DEVER

NOVO SISTEMA DE PAGAMENTO DE MULTAS

● Por força do Decreto-Lei n.º 910/76, de 31 de Dezembro, e da Portaria n.º 46/77 de 28 de Janeiro, foi simplificado o processo de pagamento das multas por infracções ao estabelecido no Código da Estrada e seu Regulamento, Regulamento de Transportes em Autó-móveis e demais Legislação Rodoviária.

● Assim, deixa de ser possível o pagamento em dinheiro aos próprios agentes da autoridade no acto da verificação da transgressão, excepto se o transgressor for peão ou não for domiciliado em Portugal, isto é, estrangeiro ou mesmo emigrante.

● Igualmente deixa de ser possível o pagamento por meio de vale de correio ou cheque, pois que, pelo novo sistema, só se devem utilizar selos fiscais de valor igual ao da multa, colados no próprio impresso recebido da entidade autuante.

● Recebido o impresso, mantém-se o prazo de 15 dias para efectuar o pagamento voluntário, findo o qual a multa só poderá ser paga em Tribunal.

● Depois de ser selado o referido impresso, o transgressor, ou outrém por ele indicado, deverá entregá-lo em qualquer esquadra ou Posto da Polícia de Segurança Pública ou Posto da Guarda Nacional Republicana.

● Nesse local é verificado se está tudo em ordem e é devolvido, como recibo, o talão destacável do próprio impresso, o qual leva metade dos selos colados com a data do pagamento.

● O talão deve ser guardado e de modo algum inutilizado pois serve como prova de pagamento.

● Este novo sistema de pagamento de multas entra em vigor às zero horas do dia vinte e sete de Fevereiro.

DESPORTOS

Estranha proibição

Insistência que fizemos, inquirindo-o sobre a data dessa decisão) tratar-se de ordens já de há tempos, mas que nem sempre vinham a ser cumpridas.

Não podemos, no entanto, deixar de publicamente exarar um protesto veemente e de exigir às entidades responsáveis o respeito devido para quantos — como nós — têm necessidade de colher elementos junto da mesa. Julgamos, na verdade, que devemos ter, os que colaboramos com os jornais, um verdadeiro livre-trânsito nos recintos desportivos. Ou não será assim?

Ponto final, portanto, acerca da estranha proibição com que deparamos, e que, por ter acontecido em Domingo Gordo, levamos à conta de brincadeira de Carnaval... — claramente, se, de futuro, como se impõe, vier a ser revisto o caso deste insólito impedimento de que são vítimas os homens da Imprensa. Aguardamos.

Basquetebol

Leitão (4-6), Portugal (8-2), Lemos (4-12), Batel (4-8), Chuva (0-2), Antunes e Tô-Mané.

Naval — Bóia (0-2), Casqueira (5-8), Bou (8-6), Ribeiro (7-8), Vieira (4-0), Silva (6-5), Eleutério, Freitas, Biscala e Fernandes.

Partida agradável, com êxito certo da turma aveirense. Os figueirense, dando animosa réplica, valorizaram o triunfo dos alvi-rubros.

ESGUEIRA - LEIXÕES

Dentro do que determinam os regulamentos da modalidade, o Leixões averbou falta de comparência — dado que, tendo apenas quatro elementos em campo (Barbosa, Bessa, José António e Machavelo), não lhe foi possível defrontar o Esgueira (que alinharia com Tavares, Carlos Silva, Costa, António Angelo, Isidro, José Angelo, Vítor, João Jaime e Lopes).

Deste modo, os árbitros (Narsindo Vagos e Francisco Ramos) limitaram-se a registar a ocorrência, determinando, consequentemente, o triunfo dos esgueirenses.

De referir que o Esgueira — numa atitude que importa relevar —, muito desportivamente se prontificaram a esperar o tempo necessário, para além do quarto de hora de tolerância regu-

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil,
4-1.º - Esq.º

AVEIRO

VENDE-SE

Terreno — na rua das Leirinhas, junto à Escola Primária de ARADAS. Dois (2) lotes aprovados para construção. Tratar na Rua da AGRA, ARADAS, com Duarte Pericão.

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES
participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em AVEIRO (Telefone 24355)

Consultas:
2.ª, 4.ª e 6.ª — 10 horas
Residência Telef. 22660

lamentar, pelos leixonenses em falta, dado que havia notícia (pelos jogadores presentes) de que tinham saído de Matosinhos num outro carro, onde vinha também o treinador da equipa. Aconteceu, porém, que esse segundo veículo — por avaria irreparável, em consequência das covas que a invernia semeou pelas estradas — não conseguiu chegar a Aveiro, pelo que foi baldado o tempo de espera...

III DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 19.ª jornada

SÉRIE A

Valongo - Bairro Latino . . . 124-82
Infante - BEIRA-MAR . . . 59-55
A.R.C.A. - Desp. Póvoa . . .

SÉRIE B

Salesianos - Desp. Covilhã . . . 95-58
OVARENSE - Colimbrões . . . 103-60
Desp. Leça - SÁ . . . 66-71

No sábado, à noite, a prova prosseguirá, com os seguintes desafios: Sporting da Covilhã - Valongo, Bairro Latino - Infante, Desportivo da Póvoa - BEIRA-MAR, Desportivo da Covilhã - OVARENSE, SÁ - Colimbrões e Desportivo de Leça - Campanhã.

Totobolando

★ PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 27 DO «TOTOBOLA»

6 de Março de 1977

1 - Belenenses - Boavista . . . X
2 - Benfica - Setúbal . . . 1
3 - Guimarães - Académico . . . 1
4 - Portimonense - Estoril . . . 1
5 - Leixões - Braga . . . X
6 - Beira-Mar - Sporting . . . 1
7 - Montijo - Atlético . . . 1
8 - Famalicão - Espinho . . . 1
9 - Gil Vicente - P. Ferreira . . . X
10 - Régua - Fafe . . . 1
11 - Marinhense - Portalegre . . . 1
12 - U. Coimbra - Feirense . . . 2
13 - Vasco da Gama - Cuf . . . X

Xadrez de Notícias

mana, o Campeonato Nacional de Juvenis, cabendo aos clubes aveirenses a disputa dos desafios Porto — GALITOS e Sporting da Covilhã — ARCA.

A Federação Portuguesa de Andebol, julgando procedente um protesto oportunamente apresentado pelo Desportivo de Portugal (em relação ao jogo da segunda jornada, com a Académica de S. Mamede, em que o mamedense venceu por 18-13), ordenou a repetição do desafio, no dia 2 de Março próximo, no Pavilhão do B.P.M..

ANDEBOL DE SETE

Marcha do marcador — 0-1, 0-2, 0-3, 0-4, 1-4, 1-5, 1-6, 1-7, 2-7, 3-7, 4-7, 4-8, 4-9 (Intervalo), 5-9, 6-9, 6-10, 6-11, 6-12, 7-12, 7-13, 8-13, 9-13, 9-14, 9-15, 10-15, 11-15, 12-15, 2-16, 13-16 e 13-17.

Os beiramarenses, adaptando-se melhor às condições do recinto (tornado difícil, por se encontrar escorregadio, em várias zonas, em consequência de chover dentro do pavilhão), iniciaram o jogo do melhor modo e, a meio da primeira parte, comandavam já por margem dilatada (7-1).

Os bracarense reagiram, procurando o volte-face, mas não conseguiram perturbar os auri-negros que, desfalcados de David, contaram com a moralizadora presença, na baliza, de Januário e Sérgio (ambos com actuações muito positivas, insuflando confiança aos colegas). E, assim, vieram a obter, com mérito indiscutível, um excelente e oportuno triunfo. Arbitragem certa.

FUTEBOL

AVEIRO na TAÇA

Maria da Fonte, 0 - Fafe, 3. Vitória de Guimarães, 2 - Boavista, 0. Porto, 7 - Montijo, 1.

Temos, portanto, que da representação aveirense foram já eliminados mais três representantes (Espinho, Lamas e Sanjoanense — este último, com o seu quê de surpresa) — ficando apenas na prova a turma do Arrifanense que, tendo imposto um empate aos sadinos, ao cabo do prolongamento do desafio, chamou sobre si as atenções gerais e protelou para novo jogo (agora em Setúbal) a solução da eliminatória, em que os setubalenses eram (e continuam a ser...) grandes favoritos.

Sumário Distrital

ZONA B

Trovisal - Amoreirense . . . 3-0
Mamarrosa - Mealhada . . . 3-2
S. Lourenço - Calvão . . . 1-1
Sôsenso - Fogueira . . . 2-0
Pampilhosa - Barrô . . . 7-2

As turmas do Nogueirense (28 pontos) e do Pampilhosa (33 pontos) comandam, nas respectivas zonas.

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 19.ª jornada

Mealhada - R. Roque . . . 2-2
Oliveirense - Cucujães . . . 9-1
Recreio - Lamas . . . 0-1
Estarreja - Oliveira do Bairro . . . 2-1
Paços Brandão - Anadia . . . 2-8

A Oliveirense mantém-se na liderança, com 50 pontos.

JUVENIS — I DIVISÃO

Resultados da 9.ª jornada

Valecambrense - Oliveirense . . . 3-2
Estarreja - Recreio . . . 2-1
Lusitânia - Bustelo . . . 1-0
Ovarense - Cucujães . . . 0-0
Feirense - Avanca . . . 4-0
Sanjoanense - Espinho . . . adiado

A Oliveirense é comandante, isolado, com 53 pontos.

JUVENIS — II DIVISÃO

Resultados da 11.ª jornada

ZONA A

S. Roque - Arrifanense . . . 2-4
Carregosense - Paços Brandão . . . 0-1
Fiães - Fajões . . . 1-1

ZONA B

Gafanha - Anadia . . . 1-0
Oliveira Bairro - Alba . . . 1-0
Mealhada - Beira-Mar . . . 0-3
Bustos - Fogueira . . . 1-3

As turmas do Arrifanense (24 pontos) e do Gafanha (29 pontos) comandam, nas respectivas zonas.

INICIADOS

Resultados da 12.ª jornada

ZONA A

Arrifanense - Fiães . . . 3-1
Sanjoanense - Cortegaça . . . adiado
Valecambrense - Arouca . . . 3-1
Espinho - Ovarense . . . 1-0

ZONA B

Estarreja - Oliveirense . . . adiado
Bustelo - Anadia . . . 0-0
Alba - Beira-Mar . . . 1-2
Avanca - S. Roque . . . 2-2

O Arrifanense (31 pontos) comanda na Zona A; e o Anadia e o Beira-Mar (ambos com 30 pontos) partilham a liderança na Zona B.

HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

HORÁRIO DA CONSULTA EXTERNA DO
HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
Ortopedia	11 h.	11 h.	—	11 h.	—
Cirurgia Geral	11.30 h. 12 h.	11.30 h. 12 h.	12 h.	11 h. 11.30 h.	10 h.
Cardiologia	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.
Medicina Interna	10.30 h.	10.30 h.	8.30 h.	10.30 h.	8.30 h.
Obstetrícia	9 h.	9 h.	9 h.	9 h.	9 h.
Ginecologia	10 h.	11 h.	9 h. 11 h.	10 h.	—
Pediatria	10 h.	9 h.	10 h.	9 h.	9 h.
Estomatologia	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.
Otorrinolaringologia	9 h.	—	—	9 h.	9 h.
Urologia	—	9 h.	—	—	—
Oftalmologia	10 h.	—	10 h.	10 h.	—
Dermatologia	—	16 h.	—	—	—

NOTA — Com horário diferente funciona uma consulta destinada aos beneficiários da Caixa de Previdência.

Condições de inscrição e admissão às consultas:

- 1.º — A inscrição para a consulta desejada deverá ser feita na «Admissão de Doentes» da Consulta Externa das 9 às 13 horas e das 14 às 15 horas de segunda a sexta-feira e das 9 às 11 horas aos sábados.
- 2.º — Após esta prévia inscrição os doentes apresentar-se-ão à consulta para que tiverem marcação durante o período de meia hora anterior ao início da respectiva consulta.
- 3.º — Os doentes que faltarem deverão efectuar nova marcação pela forma como foi realizada a anterior.

Hospital Distrital de Aveiro, aos 20 de Dezembro de 1976.



RETROSARIA NOVA

TEXTIL, DECORAÇÕES, LDA.

Rua Combatentes da Grande Guerra, 35 — Telef. 24827 — AVEIRO

AGRADECEMOS A SUA VISITA

RÉS-DO-CHÃO

1.º ANDAR

FRANJAS — GALÕES — VUALINES
CRETONES — ABAT-JOURS
ACESSÓRIOS PARA DECORAÇÃO
ETC.

CHINTZEN — VELUDOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ESTOFOS — LINHOS ESTAMPADOS
SEMPRE NOVIDADES

atelier

CASA ESPECIALIZADA EM DECORAÇÃO

— Decora a sua casa com os nossos tecidos —

PREFIRA OS NOSSOS TRABALHOS

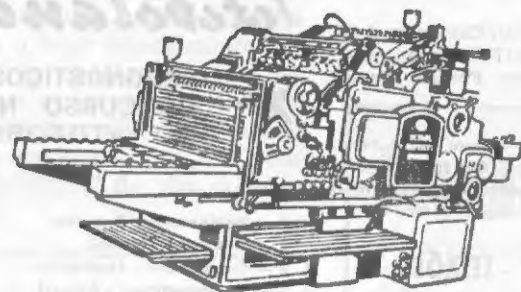
VENDE-SE

— um grande terreno — «Quinta do Simão», na Variante (Esgueira), com cerca de 28 000 metros quadrados, para comércio ou indústria, já loteado. Tratar na Rua de Luís Cipriano, n.º 15 — Telefone 23353 — Aveiro.

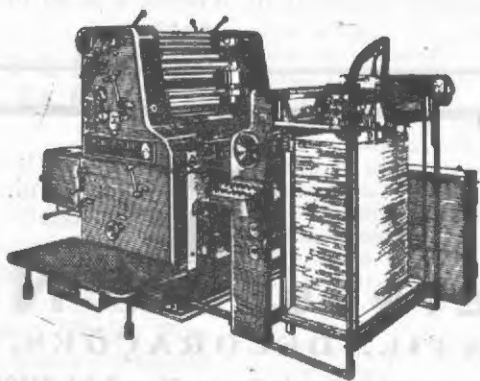


TIPOGRAFIA DE AVEIRO, LDA.

TIPOGRAFIA • ENCADERNAÇÃO • FOTOGRAVURA



OFFSET



LIVROS • REVISTAS • JORNAIS • TRICROMIAS

ESTRADA DE TABUEIRA — ESGUEIRA

Telefone 27157 — AVEIRO — Apartado 11-Esgueira



RETROSARIA NOVA TEXTIL, DECORAÇÕES, LDA.

Rua Combatentes da Grande Guerra, 35 — Telef. 24827 — AVEIRO

AGRADECEMOS A SUA VISITA

RÉS-DO-CHÃO

1.º ANDAR

FRANJAS—GALÕES—VUALINES
CRETONES—ABAT-JOURS
ACESSÓRIOS PARA DECORAÇÃO
ETC.

CHINTZEN—VELUDOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ESTOFOS—LINHOS ESTAMPADOS
SEMPRE NOVIDADES

Atelier

CASA ESPECIALIZADA EM DECORAÇÃO

Decore a sua casa com os nossos tecidos

PREFIRA OS NOSSOS TRABALHOS

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que, por escritura de 11 de Fevereiro de 1977, de fls. 94 a 96 v.º, do livro de escrituras diversas N.º 240-B, deste 1.º Cartório, outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre Carlos Alberto Ramos Neves e Eduardo Azevedo da Silveira, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma de NEVES & AZEVEDO, LIMITADA, e tem a sua sede no rés-do-chão do prédio sito nesta cidade na Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, com os n.ºs de polícia 17 a 21, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro.

2.º — A sua duração é por tempo indeterminado com início na data de hoje.

3.º — O seu objecto é o comércio retalhista de ferragens e ferramentas, material eléctrico e de construção civil, inerentes drogas e tintas e demais correlativas mercadorias ou qualquer outro ramo de comércio que a sociedade resolva explorar.

4.º — O capital social é de 150 mil escudos correspondente à soma de duas quotas iguais dos sócios, cada, no montante de setenta e cinco mil escudos; inteiramente realizado em dinheiro.

5.º — Os sócios obrigam-se a entrar com prestações suplementares, até ao montante de 100 mil escudos, se o desenvolvimento comercial da sociedade assim o exigir.

6.º — É proibida a cessão de quotas a estranhos sem o consentimento da sociedade, mas é livremente permitida entre os sócios.

§ 1.º — O sócio que pretender alienar a sua quota a estranhos, notificará a sociedade com a antecedência de 30 dias, por carta registada, declarando o nome do adquirente, o preço e demais condições da cessão.

§ 2.º — A sociedade reserva-se o direito de preferência nesta cessão e quando dele não quiser usar, fica atribuído tal direito a qualquer dos sócios.

7.º — A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, é confiada a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes com dispensa de caução.

§ 1.º — Para obrigar a sociedade em aceites, saques e aquisições da sociedade, é obrigatória a assinatura de ambos os gerentes.

§ 2.º — Para os actos de mero expediente bastará a assinatura de qualquer dos gerentes.

8.º — É proibido aos gerentes assinar, em nome da sociedade, quaisquer actos ou contratos à mesma estranhos, tais como: letras, letras de favor, fianças, abonações e actos semelhantes ou assumirem obrigações ou responsabilidades estranhas aos interesses da sociedade.

§ único — O gerente que infringir o disposto neste artigo perde o direito aos lucros referentes ao ano em que se der a infracção e às retribuições que, porventura, lhe devessem ser atribuídas e ficará, além disso, responsável perante a sociedade pelos prejuízos a que der causa.

9.º — A sociedade não se dissolverá pela morte ou interdição de qualquer sócio e continuará com o representante ou herdeiros do sócio falecido ou interdito, salvo se estes preferirem apartar-se da sociedade. Neste caso, proceder-se-á a balanço e os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito receberão o que se apurar pertencer-lhes e lhes será pago em quatro prestações trimestrais iguais e sucessivas, que vencerão juro igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal.

10.º — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência de, pelo menos, 10 dias, salvo se a lei prescrever outra forma de convocação.

ESTA CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 18 de Fevereiro de 1977.

O Ajudante,

a) — José Fernandes Campos

LITORAL - Aveiro, 25/2/77 - N.º 1149

M. COSTA FERREIRA

MEDICINA INTERNA

Consultas diárias (com marcação), a partir das 15 horas (excepto aos sábados)

Consultório:

R. Dr. Alberto Souto, 52-1.º

Residência:

R. Gustavo Ferreira Pinto Basto, 18 — Telefone 23547

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

No dia 8 do próximo mês de Março, às 14 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de carta precatória para arrematação em hasta pública vinda do Tribunal Judicial de Ponte de Sôr e extraída dos autos de execução por custas que o M.º P.º move contra o executado João Gonçalves Magalhães, viúvo, residente na R. Vicente Almeida d'Eça, 20, Aveiro, hão-de ser postos em praça para se arrematarem por metade do valor indicado nos autos, os seguintes móveis: — Uma bomba de trasega manual de marca «Cif» montada em carro com rodas de ferro; — Uma máquina de calcular eléctrica «Olivetti», em bom estado de conservação; e quatro caixas de 12 garrafas de espumante, cada, «Mário Gala».

Aveiro, 17 de Fevereiro de 1977.

O Juiz de Direito,

a) — Francisco Silva Pereira

O Escrivão de Direito,

a) — Abel Vieira Neves

LITORAL - Aveiro, 25/2/77 - N.º 1149

Explicações

Matemática e Ciências

Dá João Francisco Paula Terrível. Rua Dr. Edmundo Machado, 33 — Aveiro — Tel. 23141.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que, por escritura de 10 de Fevereiro de 1977, de fls. 15 a 16 v.º, do livro de escrituras diversas N.º 45-C, deste 1.º Cartório, outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi constituída uma associação desportiva e cultural, nos termos dos artigos seguintes e cujas actividades datam do dia da escritura.

1.º — A associação é criada sob a designação de «GRUPO DESPORTIVO DE AZURVA» e tem por fim a promoção cultural, desportiva e recreativa dos seus associados, bem como de toda a população de Azurva: e a sua sede é no lugar de Azurva, freguesia de Eixo, do concelho de Aveiro.

2.º — Os associados pagarão a jóia e quotas que vierem a ser aprovadas em assembleia geral.

3.º — São órgãos do Grupo Desportivo de Azurva a mesa da Assembleia Geral, a Direcção e o Conselho Fiscal, podendo vir a ser criadas secções para coadjuvar a direcção. Os membros de tais órgãos são reelegíveis.

4.º — A competência e forma de funcionamento da Assembleia Geral são as prescritas nas disposições legais aplicáveis, nomeadamente aos art.ºs 170 e 179 do Código Civil.

§ único — A mesa da Assem-

bleia Geral é composta por três associados competindo-lhe convocar, dirigir e realizar as actas dos trabalhos das Assembleias Gerais.

5.º — A Direcção é composta por cinco associados e compete-lhe a gerência social, administrativa, financeira e disciplinar, devendo reunir pelo menos mensalmente.

6.º — O Conselho Fiscal é composto por três associados e compete-lhes fiscalizar os actos administrativos e financeiros da Direcção, verificar as suas contas e relatórios e dar parecer sobre os actos que impliquem aumento de despesas ou diminuição de receitas sociais. O Conselho Fiscal reunirá ao menos uma vez em cada trimestre.

7.º — Naquilo que estes estatutos sejam omissos, rege o regulamento geral interno, cuja aprovação e alterações são da competência da Assembleia Geral.

ESTA CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 18 de Fevereiro de 1977.

O Ajudante,

a) — José Fernandes Campos

LITORAL - Aveiro, 25/2/77 - N.º 1149

EM QUALQUER ÉPOCA

Faça as suas compras na

**GALERIA
ICONE**
de Mário Mateus

Rua do Gravito, 51 — AVEIRO
(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELÔS
PEÇAS DECORATIVAS
ARBANJOS FLOBAIS
MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES

PAPÉIS
ALCATIFAS

LACAGENS
DOBRAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

VISITE A

CASA SOARES

Completo sortido aos melhores preços de:

- DROGARIA
- FERRAGENS E FERRAMENTAS
- UTILIDADES
- ELECTRODOMÉSTICOS
- TINTAS ROBBIALAC
- INSECTICIDAS E PESTICIDAS DA BAYER
- ALCATIFAS E PAPEL DE PAREDE

Rua Dr. Alberto Souto, 50
Telefone 23224

AVEIRO

(Centro da cidade)

LISBOA - F. DA FOZ - AVEIRO - LISBOA

Viagens Turísticas em Autocarros de Luxo
«NOVO MUNDO»

Terças, Quintas e Sábados:

LISBOA: 17 horas — F. FOZ: 20,30 — AVEIRO: 21,45

Segundas, Quartas e Sextas:

AVEIRO: 7 horas — F. FOZ: 8,15 — LISBOA: 11,30

PREÇOS DESDE 130\$00

INSCRIÇÕES

Agência de Viagens CONCORDE

(ex-Capotes)

AVEIRO: Av. Dr. Lour. Peixinho, 223 — Tel. 28228/9
ILHAVO: Praça da República, 5 — Telef. 22435-25620
PORTOMAR (Mira): Fernando Pirré — Telef. 45136
AGUEDA: Rua Fernando Caldeira — Telefone 62363

PEÇA PROGRAMA DETALHADO

DR. HERMANO GOUVEIA

Assistente da Fac. de Medicina de Coimbra

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do Aparelho Digestivo
Endoscopia Digestiva

Marcações para:

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq.
Telefone 23892 AVEIRO

MAYA SECO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c

AVEIRO

AGRADEÇO DIVINO ESPÍRITO SANTO GRAÇAS

RECEBIDAS.

A. P. R. R.

GRAVES E GRANDES CARÊNCIAS DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

Por efeitos da forte invernada que tem assolado a região, também houve fortes miasmas no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro — pondo a descoberto algumas das suas mais gritantes carências.

Assim, na cobertura, a ventania fez deslocar algumas placas e quebrou outras, pelo que ficou a chover dentro do recinto como na rua... Importará, portanto, mandar reparar de imediato as zonas em que o temporal fez estragos — tanto para impedir que os rimbos na cobertura ganhem mais volume, como para preservar o piso destinado aos jogos que aí se disputam e não deixar que ele se torne um constante e traizoeiro perigo para os atletas.

(Refira-se, em parêntesis, que no passado sábado, durante a tarde e mesmo à noite, precedendo o desafio de andebol de sete S. Bernardo - Bairro Latino, um atleta-dirigente do clube aveirense, Mito Maia, para obviar males piores, andou ele próprio a colocar junto da cobertura do pavilhão amplos lençóis de plástico, para recolha da chuva, impedindo a água de chegar

ao rectângulo de jogo. E que, junto das balizas, houve necessidade de se lançar serradura, para absorver água que, entretanto, aí caíra...).

A talhe de foico, vamos aludir também a outra falta que muito se faz sentir no Pavilhão Gimnodesportivo — solicitando a melhor atenção dos responsáveis pelo recinto para a solução de caso. Referimo-nos à ausência de telefone, que possa servir, a um tempo, quem necessite de falar de fora (do recinto e mesmo de Aveiro) com quantos, presentes no pavilhão, precisem de contactos rápidos, por essa via, para fora dele.

Durante a semana, e durante os horários de funcionamento da Associação de Desportos de Aveiro, ainda vai sendo possível a utilização, em recurso, do 24655 — um telefone de favor...

Um caso, portanto, para ter em consideração. E para se resolver, com a possível brevidade. É o que, confiadamente, esperamos dos responsáveis pelo Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro.

AVEIRO na TAÇA DE PORTUGAL

Nos encontros referentes à terceira eliminatória (segunda fase) da «Taça de Portugal», repartidos por sábado e domingo, apuraram-se os seguintes resultados gerais:

Braga, 5 - Oihanense, 0. Famalicão, 2 - Infesta, 1. ARIFFANENSE, 1 - Vitória de Setúbal, 1. Santa Clara, 1 - Gil Vicente, 2. Límianos, 1 - Cova da Piedade, 0. Bragança, 2 - Alverca, 1. Cuf, 4 - Benavente, 0. Aliados, 3 - Santa-cruzense, 0. SANJOANENSE, 0 - Farense, 1. LAMAS, 1 - Sporting, 4. Oriental, 1 - Paços de Ferreira, 1 (no jogo-repetição, os pacenses ganharam por 4-0). Benfica, 5 - ESPINHO, 1.

Continua na página 5



Recomeço do Nacional da I Divisão

Depois do intervalo da semana finda, em que se disputou a «Taça de Portugal», o Campeonato Nacional da I Divisão retoma o seu curso, com os jogos da 19.ª jornada — um deles (Sporting - Leixões) antecipado para a tarde de amanhã, sábado.

Há encontros de palpitação interessante, tanto no que se refere à disputa dos postos cimeiros (destaque para a saída do Benfica a Coimbra), como no que respeita à luta que os últimos da tabela travam, no intuito de fugirem à descida de divisão (salência para o Atlético - Beira-Mar — um prêmio que os beiramarenses têm absoluta necessidade de vencer).

Eis o programa geral da jornada:

Sporting - Leixões (2-1)
Varzim - Boavista (3-2)
V. Setúbal - Belenenses (1-0)
Académico - Benfica ((0-1)
Estoril - V. Guimarães (1-2)
Braga - Portimonense (0-0)
Atlético - BEIRA-MAR (1-1)
Porto - Montijo (1-1)

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 17.ª jornada

S. João de Ver - S. Roque . . . 2-1
Ovarense - Fermentelos . . . 4-1
Cortegaça - Avanca . . . 1-0
Cesarense - Esmoriz . . . 1-1
Estarreja - Arouca . . . 1-0
Luso - Fíães . . . 2-2
Bustelo - Pinhelense . . . 2-0
Paivense - Valonguense . . . 2-2

O Esmoriz é comandante isolado, com 41 pontos.

II DIVISÃO

Resultados da 13.ª jornada

ZONA A

Milheiroense - Beira-Vouga . . . adiado
Severense - Gafanha . . . 2-1
Romariz - Pigeirós . . . 0-1
Macinhatense - Nogueirense . . . 2-0
Elxense - Carregosense . . . 0-1

Continua na página 5

XADREZ DE NOTÍCIAS

A Federação Portuguesa do Remo elaborou já o seu calendário de provas para a época de 1977, que terão início em 6 de Março.

Em Aveiro, com organização confiada ao Galitos, haverá, em 15 de Maio, para os clubes da Zona Norte, a competição denominada «Dia das Forças Armadas».

O beiramarenses Mário Cordeiro e a equipa do Beira-Mar triunfaram, em Ovar, no Campeonato Regional de Corta-Mato (seniores), disputado no passado dia 13.

Depois da pausa verificada na altura do Carnaval, os campeonatos nacionais de basquetebol (II Divisão — Feminina e Juniores) prosseguem, amanhã e no domingo, competindo às equipas aveirenses o seguinte programa geral:

SABADO — Juniores: GALITOS — Ginásio Figucirense (18 horas), Académico de Coimbra — BEIRA-MAR e Desportivo da Covilhã — SANJOANENSE. **DOMINGO — Juniores:** GALITOS — Naval 1.º de Maio (17.30 horas), Académico de Coimbra — SANJOANENSE e Desportivo da Covilhã — BEIRA-MAR. **Feminino:** ILLIABUM — A. Fundação, Independente — OVARENSE, Prop. Natação — ESGUEIRA, GALITOS — Desportivo da Covilhã (16 horas) e Naval — SANGALHOS.

Inicia-se ainda, este fim-de-se-

Continua na página 5

S. BERNARDO, 30
BAIRRO LATINO, 18

Jogo no sábado, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Vitorino Rocha e Fernando Pinto, da Comissão do Porto.

Alinharam e marcaram:

S. Bernardo — Chinca (Gilberto), Elío (10, sendo 5 de grande penalidade), Heber (5), Matos, Ulisses (7), António Carlos, Helder (4), Combo (2), Vieira e David.

Bairro Latino — Toneco, Ferreira, Correia (11, sendo 4 de grande penalidade), Maximiano, Artur (5), Santos (1), Maurício e Figueiredo (1).

Marcha do marcador — 1-0, 2-0, 3-0, 4-0, 5-0, 6-0, 7-1, 8-1, 8-2, 9-2, 10-2, 11-2, 12-2, 13-2, 14-2, 14-3, 15-3, 15-4 (intervalo), 16-4, 16-5, 17-5, 18-5, 18-6, 18-7, 19-7, 19-8, 19-9, 20-9, 20-10, 21-10, 21-11, 22-11, 22-12, 23-12, 23-13, 23-14, 24-14, 24-15, 25-15, 26-15, 26-16, 27-16, 28-16, 29-16, 29-17, 30-17 e 30-18.

Partida de nítida supremacia dos aveirenses, que — se tivessem forçado o andamento — poderiam chegar a resultado mais volumoso, porventura mesmo histórico. O S. Bernardo, no entanto, preferiu fazer rodar reservas (e estreou até o seu guarda-redes júnior, Gilberto, que alinhrou durante toda a segunda parte), dando aso a que os transmontanos pudessem amenizar a diferença.

Arbitragem sem problemas.

BRAGA, 13
BEIRA-MAR, 17

Jogo no sábado, à tarde, no Pavilhão de Braga, sob arbitragem dos srs. José Ribeiro e eJrónimo Silva, da Comissão do Porto.

Alinharam e marcaram:

Braga — Braga I, Vaz (2), Araújo, Fernando Rocha (4), Magalhães (4), Galhardo, José Carlos, Nuno (1), Silveiras (1), Mário Garcia (5), Oliveira (1), Chico Costa (1), e Gamelas.

Continua na página 5

Resultados da 2.ª jornada

Sport - C. P. Matosinhos . . . 75-57
ILLIABUM - Académico . . . 76-69
GALITOS - Naval . . . 78-69
Guifões - Olivais . . . 82-79

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Olivais	2	1	1	161-136	3
Académico	2	1	1	148-130	3
C. P. Matosinhos	2	1	1	133-129	3
GALITOS	2	1	1	132-135	3
Sport	2	1	1	129-136	3
Naval	2	1	1	144-152	3
Guifões	2	1	1	156-164	3
ILLIABUM	2	1	1	130-151	3

Próximos jogos — SABADO (à noite): Naval - Sport, C. P. Matosinhos - Académico, Olivais - GALITOS e ILLIABUM - Guifões. DOMINGO (à tarde): Sport - Olivais, Académico - Naval, C. P. Matosinhos - ILLIABUM e GALITOS - Guifões (19 horas).

II DIVISÃO — 2.ª Fase GRUPO NORTE — B

Resultados da 1.ª jornada

Paroquial - Leça . . . 59-105
Marinhense - Vilanovense . . . 65-64
ESGUEIRA - Leixões . . . V.-D.

Resultados da 2.ª jornada

Figueirense - Paroquial . . . 67-45
Leça - Marinhense . . . 91-66
Vilanovense - ESGUEIRA . . . 83-65

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Leça	2	2	0	196-115	4
Vilanovense	2	1	1	147-130	3
Marinhense	2	1	1	121-155	3
ESGUEIRA	2	1	1	65-83	3
Figueirense	1	1	0	67-45	3
Paroquial	2	0	2	104-172	0
Leixões (a)	1	0	1	00-00	0

(a) — Tem uma falta de comparência

Próximos jogos — SABADO (à noite): Marinhense - Sporting Figueirense, ESGUEIRA - Leça (21 horas) e Leixões - Vilanovense. DOMINGO (à tarde): Sporting Figueirense - ESGUEIRA, Paroquial - Leixões e Leça - Vilanovense.

GALITOS, 78 - NAVAL, 59

Jogo na tarde de domingo, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Manuel Bastos e António Rosa Novo.

Alinharam e marcaram:

Galitos — Vítor (8-4), Neves (12-4),
Continua na página 5



I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 17.ª jornada

S. BERNARDO - Bairro Latino . . . 30-18
Braga - BEIRA-MAR . . . 13-17
Porto - F.º d'Holanda . . . 29-15
Maia - Ac.º S. Mamede . . . 29-12
Desp. Póvoa - Ac.º Viseu . . . 22-19
Vilanovense - Desp. Portugal . . . 19-13

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Porto	17	15	0	2	390-241	47
S. BERNARDO	17	15	0	2	342-265	47
Ac.º S. Mamede	17	12	0	5	296-253	41
BEIRA-MAR	16	11	0	5	261-244	38
Vilanovense	17	9	1	7	307-308	36
F.º d'Holanda	17	9	0	8	301-314	35
Maia	17	8	1	8	295-256	34
Desp. Portugal	17	7	1	9	253-283	32
Braga	17	6	0	11	294-322	29
Ac.º Viseu	17	3	1	13	270-373	24
Bairro Latino	16	3	0	13	246-332	22
Desp. Póvoa	17	2	0	15	269-340	21

O campeonato vai ter, agora, uma paragem; entretanto, e para acerto do calendário, a Federação marcou para a tarde de domingo (16 horas), no Pavilhão de Vila Real, o jogo em atraso Bairro Latino - BEIRA-MAR.

BASQUETEBOL FEMININO

Galitos e Académica de Coimbra jogaram em Gouveia em jornada de propaganda da modalidade

Em organização do Núcleo de Basquetebol de Gouveia, teve lugar, na tarde de domingo, no Pavilhão do Liceu daquela vila, uma jornada de propaganda e divulgação da modalidade, disputando-se um encontro entre as turmas femininas do Clube dos Galitos e da Associação Académica de Coimbra.

O jogo, que concitou bastante interesse na região e levou ao recinto avultada assistência, foi bem disputado e proporcionou justo triunfo das escolares, por 43-28 — mas é de notar que as aveirenses actuaram desfalcadas de quatro das suas habituais titulares (Helena Vidinha, Ana Paula Silva, Conceição Sousa e Rosa Maria Charneira).

Alinharam e marcaram:

Galitos — Iracy (14), Paula Figueiredo, Magaça (4), Fátima, Paula Teixeira e Ana Fontela (10).
Académica — Rosa (14), Paula (2), Marta (2), Camila (5), Carmo (6), Maneia (4), Ema (8) e Zinha (2).

Continua na página 5



CAMPEONATOS NACIONAIS I DIVISÃO — Fase Final

Resultados da 5.ª jornada

Benfica - Ginásio . . . 72-76
Barcelense - Académico . . . 71-63
Porto - Queluz . . . 98-72
SANGALHOS - Sporting . . . 80-78

Resultados da 6.ª jornada

Benfica - Académico . . . 64-75
Barcelense - Ginásio . . . 90-89
Porto - Sporting . . . 91-89
SANGALHOS - Queluz . . . 72-69

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
SANGALHOS	6	5	1	488-427	11
Porto	6	5	1	507-451	11
Ginásio	6	4	2	477-441	10
Sporting	6	3	3	530-507	9
Académico	6	3	3	444-437	9
Barcelense	6	3	3	465-497	9
Benfica	6	1	5	433-489	7
Queluz	6	0	6	400-493	6

A primeira volta termina no próximo fim-de-semana, em que se disputam jogos no sábado (à noite) — Benfica - Barcelense e Ginásio Figueirense - Académico de Coimbra — e no domingo (à tarde) — Queluz - Sporting e Porto - SANGALHOS.

II DIVISÃO — 2.ª Fase GRUPO NORTE — A

Resultados da 1.ª jornada

Académico - Sport . . . 79-54
C. P. Matosinhos - GALITOS . . . 76-54
Naval - Guifões . . . 85-74
Olivais - ILLIABUM . . . 82-54

ESTRANHA PROIBIÇÃO

Na tarde de domingo, quando pretendíamos dirigir-nos à mesa de marcação e cronometragem do desafio Galitos - Naval 1.º de Maio, do Campeonato Nacional da II Divisão, em basquetebol, no intuito de aí recolher — como habitualmente — os nomes dos elementos das duas equipas, fomos negada a passagem para aquela zona do Pavilhão Gimnodesportivo.

Estranhámos, mas acatámos a proibição, embora contrariados, com a maior calma, sem levantar problemas ao funcionário Sr. Crespo Carvalho, que delicadamente nos deu conta do impedimento a que fazemos referência; e que, quando lhe solicitámos explicação para a não permissão do nosso normal acesso à mesa dos oficiais do jogo, nos informou estar a cumprir instruções da Comissão Directora do Pavilhão — adiantando (sob



PORTE
PAGO